

Critérios de Avaliação

1º Ciclo

Ano Letivo 2016/2017

A Presidente do Conselho Pedagógico

Felicidade Alves

Princípios Orientadores

- Processo regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e que certifica os conhecimentos dos alunos;
- Coerência entre os processos de avaliação, as aprendizagens e objetivos pretendidos através da utilização de estratégias e instrumentos de avaliação diversificados.
- Primazia da avaliação formativa como principal modalidade de avaliação que deve assumir um caráter contínuo, sistemático e de regulação interativa do processo de ensino e de aprendizagem;
- Os critérios e os processos de aplicação e correção de cada instrumento de avaliação, devem ser claros e explicitados junto de toda a comunidade;
- Valorização da evolução de cada aluno ao longo do ano letivo e do ciclo de ensino.
- Promoção da autoavaliação regulada e articulada com a avaliação formativa e sumativa;
- Os alunos com Necessidades Educativas Especiais são avaliados de acordo com a legislação em vigor e com as medidas definidas no seu Programa Educativo Individual.

Objeto:

A avaliação incide sobre os conteúdos definidos nos programas e metas curriculares em vigor para as diversas disciplinas no 1.º ciclo, sobre o Projeto Educativo do Agrupamento, Projeto Curricular do Agrupamento e Planos de Turma.

Os critérios gerais de avaliação abrangem as seguintes dimensões:

20%	Componentes transversais do currículo;
80%	Conhecimentos e capacidades;*

* Estas percentagens incluem o peso da avaliação dos conhecimentos e capacidades nas componentes: escrita, oral e prática.

Nas áreas de Português, Inglês, Matemática, estudo do meio e as expressões os alunos serão avaliados por cada professor, de acordo com o estabelecido nas Metas Curriculares/Objetivos.

A compreensão e expressão oral e escrita serão avaliadas de forma integrada e transversal em todas as áreas curriculares.

Nas áreas de Apoio ao Estudo e Cidadania (oferta complementar do agrupamento) os alunos serão avaliados por cada professor, de acordo com as competências essenciais que cada conselho de ano definiu.

Nomenclatura de classificação da Avaliação:

0% a 49%	<i>Insuficiente</i>
50% a 69%	<i>Suficiente</i>
70% a 89%	Bom
90% a 100%	Muito Bom

1º Ciclo (áreas)	Capacidade e Conhecimentos
	Peso das avaliações (Escrita, Prática e Oral)
Português	80%
Matemática	80%
Estudo do Meio	80%
Inglês	80%
Expressões	80%
Apoio ao Estudo	80%

TIPOS DE AVALIAÇÃO

DIAGNÓSTICA

- Deve ser realizada no início do ano letivo e sempre que seja considerado oportuno.

	- Ficha escrita para cada área disciplinar, seguindo a orientação das matrizes, aplicadas a todas as turmas. As
--	---

Formas de avaliar	matrizes e as fichas são elaboradas em conselho de ano; - Observação de leitura em voz alta (2º, 3º e 4º ano) utilizando grelha de registo; - Observação de atitudes e comportamentos utilizando grelha de registo; - Observação de pré requisitos na área psico-motora, espaço - temporal, linguagem (1º ano de escolaridade) utilizando grelha de registo.
Instrumentos	- Fichas escritas; - Grelhas de registo de observação e de avaliação.
Objetivo	- Aferir o nível de desenvolvimento e conhecimento dos alunos, com vista à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica.
Finalidade	- A partir da avaliação diagnóstica será elaborado/reformulado o Projeto de Turma.

FORMATIVA

Formas de avaliar	- A realizar ao longo do ano letivo. - Por unidades temáticas ou períodos de tempo determinados de acordo com a realidade de cada turma e definida no Projeto de Turma.
	- Questionários orais; - Trabalhos escritos individuais e de grupo;

Instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação direta (comportamentos/attitudes na aula, participação, cumprimento de regras, relacionamento com os pares e com os adultos,...); - Fichas/testes de avaliação; - Fichas de trabalho; - Registos de autoavaliação; - Caderno e /ou dossier diários.
Objetivo	- Assegurar a todo o momento a adequação do processo de ensino/aprendizagem à realidade da turma.
Finalidade	- Formular um juízo globalizante do aluno quanto ao seu ritmo de desenvolvimento, ao domínio dos conhecimentos e competências e ao ajustamento das dificuldades no ensino/aprendizagem.
SUMATIVA	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivo a classificação para todos os anos de escolaridade, sendo a Avaliação Sumativa interna da responsabilidade do Professor Titular de Turma e do conselho de ano. - Esta avaliação terá lugar no final de cada período letivo, utilizando a informação formativa e consiste na formulação de uma síntese, de forma descritiva, incidindo sobre as diferentes áreas curriculares.

AUTOAVALIAÇÃO	A realizar obrigatoriamente no final do ano letivo e sempre que o professor titular de turma considere adequado, a partir do 2º ano.
----------------------	--

Crterios para as fichas/testes escritos

- Elaborar fichas diversificadas, de complexidade crescente.
- Definir o tempo de realizao das fichas.
- Atender ao desenvolvimento individual do aluno.
- Valorizar todo o trabalho produzido pelo aluno.

Transio e progresso

- Caso o aluno no desenvolva as aprendizagens definidas para um ano no terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, o professor titular de turma, ouvido o conselho de docentes, pode, a ttulo excepcional, determinar a reteno do aluno no mesmo ano de escolaridade.

- No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas.

- No final do 1º ciclo do ensino básico, após a formalização da avaliação sumativa, o aluno não progride e obtém a menção

Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

1) Tiver obtido a menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática;

2) Tiver obtido a menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção

Insuficiente em duas das restantes disciplinas.

Nota: As Atividades de Enriquecimento Curricular, Apoio ao Estudo, as disciplinas de Educação Moral e Religiosa e de oferta complementar, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.